

Cidade e sociabilidade

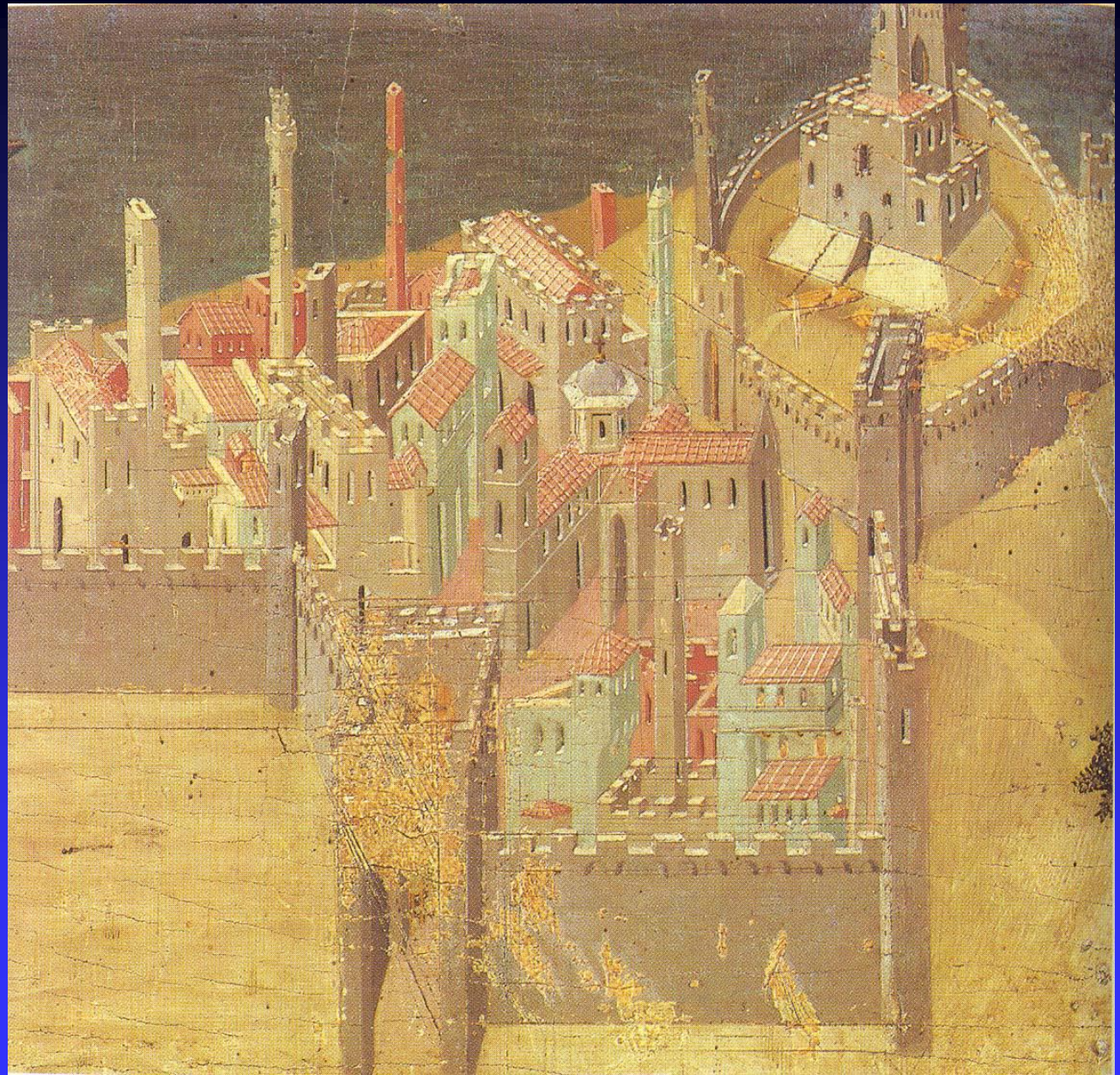
A cidade- lugar de civilização X Campo- lugar de rusticidade-

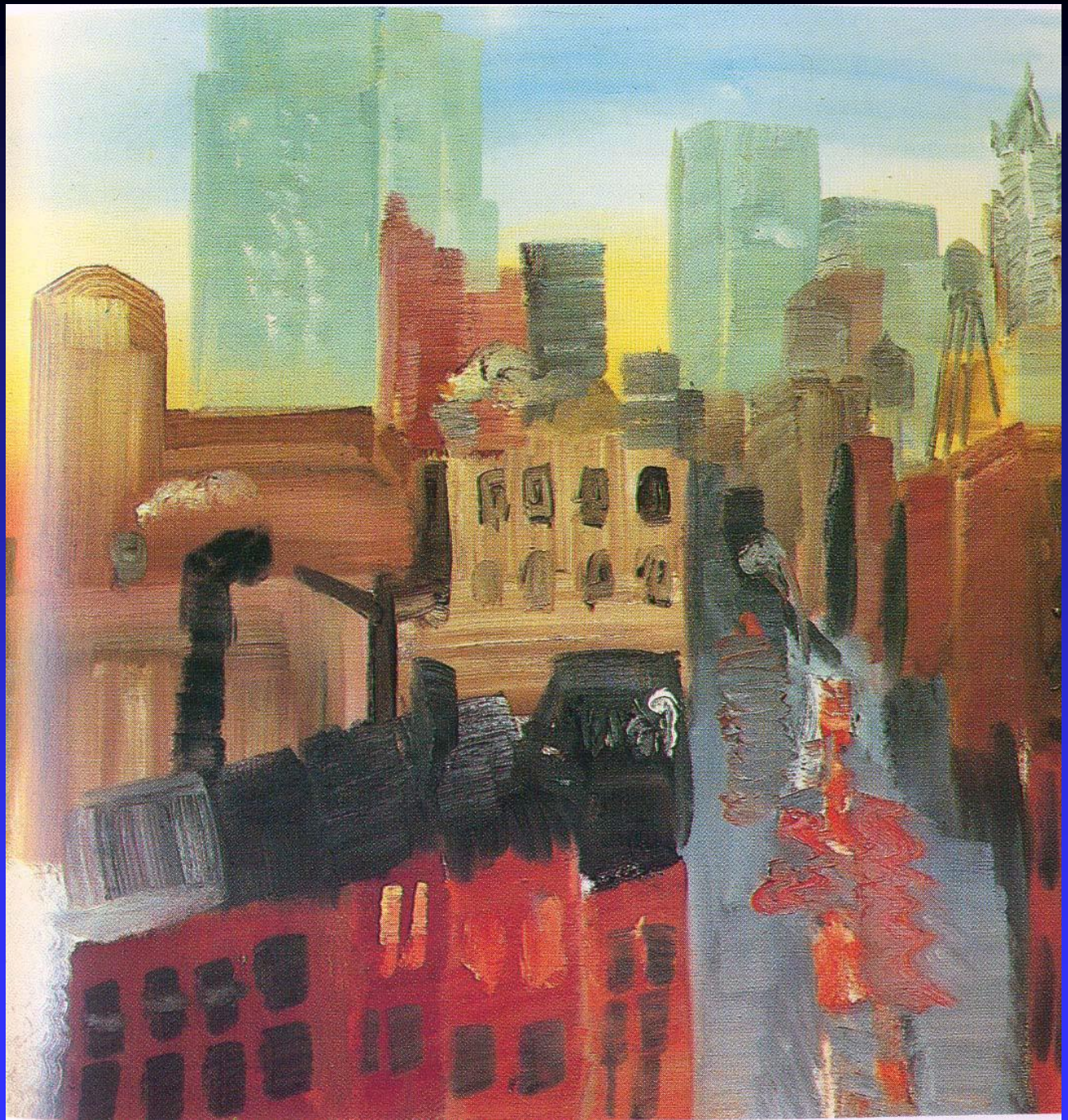
- A cidade como sinônimo de sociabilidade.
- Hoje: Sinônimo de individualismo e anonimato
- IDADE MÉDIA: Oposição clássica: a muralha separa o lugar de civilização do lugar de rusticidade (Cidade/Campo)



Idade Média- cria um novo urbanismo, a beleza urbana

- Verticalidade-/ Torres medievais e contemporâneas em oposição ao lucro e ao vício
- Orgulho urbano: a cidade real e a cidade sonhada por habitantes, poderosos e artistas.
- **Os burgueses** conservam seu poder sobre elas. **Os nobres** imprimem sobre ela sua marca. **Os pobres** se sentem em segurança.





O que atrai na cidade?

- As universidades a partir do século XIII
- O ar seria mais puro (preocupação com a higiene, com a poluição a partir do século XIII).
- Há água em abundância
- Há mercados abastecidos
- Há diversão- há sociabilidade

O diferencial urbano:

A sociabilidade/ a urbanidade

- Para a Antiguidade: Roma: Forte oposição campo/ cidade
- Cidade: Educação, cultura, bons costumes, elegância.
- Urbanidade: de urbs (latim)
- Polidez: de polis (grega)
- Para a idade Média: menosprezo pelo campo: sede do bárbaro, do rústico.

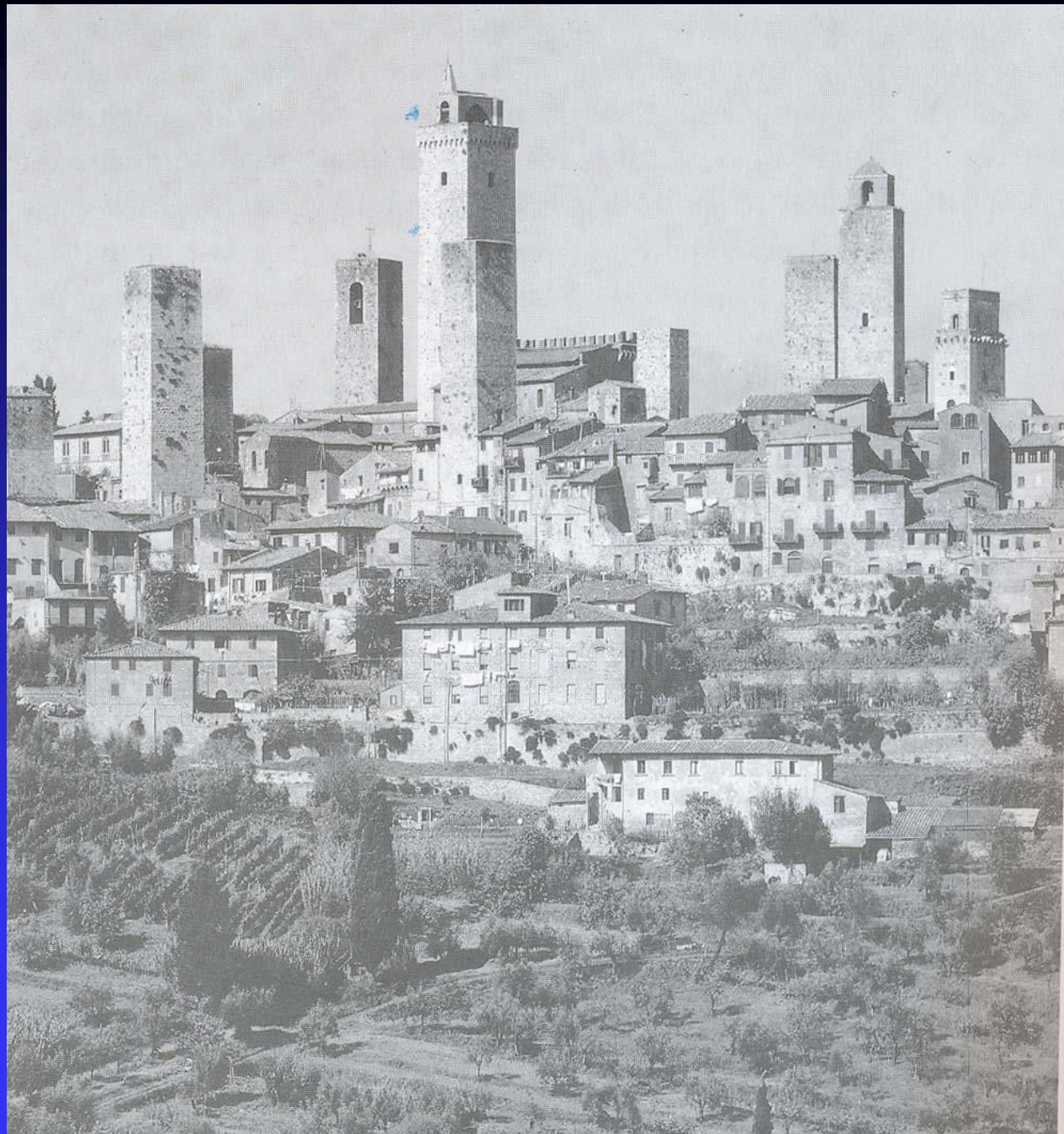
A floresta: lugar de perigo e solidão

- Oscilação entre esse pólo de radicalidade solitária e o pólo de civilização- a cidade.
- A cidade medieval é sua “função cultural”: escola, arte, teatro, urbanismo- função que exerce até a atualidade.

A cidade representada pela pintura

- Pelo imaginário- 1a. Representação da cidade: 1346- Lorenzetti- o traçado
- A partir do século XV- a “veduta”, a vista, o panoramma urbano (representações das armas e da vista das cidades)
- A imagem das cidades na Idade Média é para o alto (historia das sensibilidades), na Antiguidade, para os lados.

- San Geminiano e Manhattan- a realização da verticalidade.
- As cidades hoje: Constroem também para baixo assim como as cidades medievais. Ex: Paris.
- Também a representação da cidade como a cidade dos demônios: Sodoma e Gomorra.
- Oscilação entre o imaginário da boa e da má cidade: Jerusalém e a Babilônia. Bizâncio.





O fim da cidade ou a cidade sem
fim

A cidade contemporânea

- Los Angeles inaugura um novo modelo: a justaposição de uma multiplicidade de centros fragmentários.
- A Idade Média deu às cidades um espaço rodeado de muralhas. Persiste a conexão entre a cidade(cité) e os burgos (arrabaldes).
- Na cidade contemporânea- articulação centro/ cidade/bairros/ subúrbios.

A função política:

- Na cidade contemporânea, assume importância maior.
- Papel de centro financeiro desde a Idade Média, mas se afirma com o capitalismo.
- Cidade é sempre o lugar de reunião e de difusão dos direitos, do poder e da cultura.
- A riqueza não é o único critério de poder urbano.

Novas funções urbanas

- A festa sai da cidade, vai para centros mais isolados e menores. A educação também, em parte. (Campus que pretendem ser “cidades”- Ex.: Princeton- EUA).
- Também estádios e aeroportos.
- Os portos saem das cidades.

Policentrismo:

- A cidade atual caminha para o policentrismo, os centros se multiplicam;
- Os EUA e o Canadá são os países onde a civilização urbana mais se manifestou.
- Los Angeles- o contrário de uma cidade medieval: uma cidade que perdeu o centro ou que nunca o teve.

A cidade do México

- Colonização espanhola: a praça central- o zócalo, a praça da Catedral, que se tornou apenas o centro histórico, um Museu.
- Cidades americanas como Chicago ou N. York: policentrismo ambíguo: pluralismo dos centros ou nova marginalização urbana?

Um continuum:

- O espaço urbano já não se distingue do rural.
- A floresta aparece como uma imagem invertida, como uma encarnação sedutora da natureza (Ecologistas).

A cidade policêntrica

- Supõe uma boa malha de comunicação
- Rede de transportes que ligue a cidade e o campo e entrelace a cidade
- É essencialmente uma rede de subúrbios onde não se identifica o começo e o fim. Exemplos: Kyoto e Tóquio e o espaço indefinido entre ambos.
- Veneza- uma cidade- museu com um turismo inteligente que recria a cidade que o acolhe.
- Paris- Os bairros como “distritos” do centro- Marais etc. que foram a cidade medieval.

O imaginário urbano

- Formou-se na Idade Média
- Modelo urbano que perdurou do século XI ao século XX.
- Século XXI? Cidade não poluída? O que fazer com os automóveis?
- Na Idade Média a cidade possuí7a uma beleza viva.
- Agora- quais os encantos? Que sedução?

